

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.

Subscryva-se no escriptorio
PARA A CAPITAL 14\$000
Semestre. 7\$000

rua da Imperatriz N.º 27
PARA FORA 18\$000
Semestre. 9\$000

N. a estrada—200 rs.

N. 78 68

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 22 de Junho.

O sr. Martim e filho retiraram-se da redacção da «Tribuna Liberal».

Esta noticia não surpreendeu-nos. Ainda não ha muito tempo que previmos, que isto aconteceria mais dias, menos dias.

O que significava uma imprensa com caracter official é crear, diariamente, as maiores difficuldades á administração e o que é mais admiravel ainda, a censural-a de um modo muito transparente quando os seus adversarios faziam justiça ás suas intenções?

Pois, um governo sério poderia tolerar, que o orgão de seus pensamentos, e de defeza de seus actos, se transformasse em orgão exclusivo de interesses e paixões individuaes, fazendo a cada instante ridiculas explosões de resentimentos e ciúmes?

Diante desse jornal, alimentado pelos cofres publicos o actual administrador ficaria collocado, na mais triste posição deste mundo—na do individuo que paga para que outros desacreditem-n'o.

Para nós, partido em opposição, o jornal official e ao mesmo tempo orgão do partido liberal, sob os bons auspícios daquelle redacção, era e não podia deixar de ser um optimo auxiliar.

As opposições lucram mais com os desasos do partido, que governa, do que com os acertos do governo.

De que meios se serviria o actual administrador para—mandar viajar—a redacção da «Tribuna»?

Ignoramos—o que é verdade é que o sr. Martim e filho retiraram-se da redacção, e—vão viajar—

Eis aqui á despedida:

«Tendo de partir brevemente para a pátria, entregamos a mãos mais habéis a redacção da «Tribuna Liberal».

Retiramo-nos de perfeito accordo com os proprietarios do jornal, os nossos amigos e correligionarios politicos os srs. J. J. Teixeira & C. e aos mesmos, e a nossos companheiros de trabalhos jornalisticos, agradecemos as provas de consideração com que cimentaram a harmonia que entre nós sempre reinou.

S. Paulo—Junho—1881.
MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA.
MARTIM FRANCISCO R. DE ANDRADA JUNIOR.

Declaram os illustres—viagantes—, que retiram-se de perfeito accordo com os proprietarios do jornal—a firma social Teixeira & C.—firma esta (?) amiga e correligionaria delles.

Desta declaração concluímos o seguinte:

Que os srs. Martim e filho estavam na «Tribuna», não como representantes do governo ou do partido liberal, mas na qualidade de simples redactores nomeados por uma firma commercial.

Que no desempenho desta procuração estiveram sempre de accordo com os seus constituintes, com os quaes também sahiram na mais perfeita harmonia.

Que não agradecem, nem ao governo nem ao seu partido, e nem ao publico, porque nem governo, nem partido, nem publico nunca estiveram de accordo com a redacção da «Tribuna».

Que, finalmente, sendo a firma social a unica entidade que não ficou nem descontente, nem prejudicada, será também a unica que merecerá na hora da despedida uma recompensa, qual a de poder accrescentar ao Teixeira & C.—as seguintes palavras—amiga e—correligionaria—da ex-redacção.

Não concluiremos, sem recordarmos outra declaração feita anteriormente pelos illustres—viagantes—.

«Nos retiraremos quando estivermos em divergencia com a administração.»

Ora, se não devemos, nem podemos tomar ao sério a repentina viagem para a corte, e se entre a redacção e a firma social não houve desacordo, é bem de ver que realçou-se a hypothese figurada nesta declaração.

Emfim, repetimos, os srs. Martim e filho já não figuram na redacção da «Tribuna».

O actual-presidente deve estar satisfeito, a firma social mais que satisfeita,

e o partido liberal muito mais que satisfeito.

Só nós ficamos tristes; pois lá diz o vulgo e com razão:

Mais vale um inimigo que nos ajuda que muitos amigos que nos atrapalham.

Alistamento eleitoral em Sorocaba

Demos, ha dias, a noticia que nos foi communicada por pessoa digna de toda confiança de haver sido descoberta uma falsificação de documento, em Sorocaba, no intuito de ser alistado eleitor o coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, apresentado em uma certidão da collectoria como proprietario de um prédio que não pertence á esse cidadão mas sim á seu pae o tenente-coronel Antonio de Mascarenhas Camello.

A fraude denunciada oppoz o sr. dr. Ferreira Braga, na «Secção Livre» da «Provincia», a mais formal contestação declarando que o coronel Mascarenhas requereu alistamento no registro de eleitores, como proprietario que é do prédio do qual contestava-lhe a propriedade do nosso informante.

O «Diario de Sorocaba» também nega essa falsificação, ainda que em termos mais fróuxos do que o sr. dr. Ferreira Braga, pois, exprime-se da seguinte forma, depois de haver transcripto a noticia do «Correio Paulistano»:

«Já tínhamos ouvido dizer qualquer coisa sobre esse facto; achamol-o, porém, inverosimil, pois que não se póde crer que partisse a falsificação da collectoria, porque os empregados daquelle repartição são dignos da confiança de que gozam e não se prestariam a taes maneios; a segunda hypothese também nos não parece razoavel; porquanto, si era facil transformar-se o nome na assignatura da petição, não era no texto da certidão, que não é mais do que a copia do lançamento feito no livro competente, o qual, como se sabe, menciona o nome da pessoa sobre quem foi lançado o respectivo imposto.»

Em vista de novas informações que obtivemos sobre o facto, estamos habilitados, todavia, á continuar á chamar a

atenção das auctoridades competentes para essa fraude eleitoral.

Com effeito, o pedido de certidão, como pensam alguns, foi requerido em nome de..... Antonio de Mascarenhas Camello..... verdadeiro proprietario de um prédio sito á rua da Ponte, em Sorocaba; mas, foi o nome do impetrante escripto de modo que os espaços deixados em branco, como se presume, antes da palavra—Antonio—e depois da palavra Camello—pudessem ser preenchidos pelas palavras—Coronel—e—Junior—.

O escripto da collectoria, como também se presume, em vez de copiar o assentamento do livro dos lançamentos, como era do seu dever, passou a certidão em forma de relatório, sem declarar o nome da pessoa collectada, limitando-se á simples declaração de que o prédio pertencia—ao petionario—.

Ora, se na petição estavam escriptas as palavras—Coronel—e—Junior—, é falsa a certidão do escripto, desde que não consta do registro da collectoria estar o prédio aludido collectado em nome do coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, mas sim no do tenente-coronel Antonio de Mascarenhas Camello.

Por outro lado, si a certidão passada pelo escripto não é falsa; si é verdade que o—petionario—, como elle certificou, estava collectado como proprietario, nesse caso, outra qualquer pessoa falsificou a petição substituindo o nome do tenente-coronel Antonio de Mascarenhas Camello, que figura como proprietario, no livro da collectoria, pelo do seu filho coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, que não figura no mesmo livro como proprietario do prédio da rua da Ponte.

O que é incontestavel, porém, é que houve um falsificador e esse deve ser punido.

E, tanto é verdade o que avançamos, que tendo o coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior sido convidado por edital, para provar a sua propriedade sobre o prédio collectado em nome do seu pae, á quem pertence, desistio o

mesmo coronel dessa prova e deixou-se eliminar da lista dos electores.

Só vemos uma contestação seria e possivel á fraude denunciada—é prova cabal e manifesta de que a certidão da collectoria é verdadeira, porque o coronel Antonio de Mascarenhas Junior achou-se collectado em Sorocaba como proprietario do prédio da rua da Ponte.

Venha essa prova; preferimos antes ter de retratarmos-nos, á lamentar um delicto dessa natureza.

E, enquanto não apparecer, estamos no direito de acreditar, como toda pessoa de bom senso, que é preciso ter havido falsificação praticada—por quem quer que seja—para ser apresentada em juizo uma certidão da collectoria, asserverando estar collectado como proprietario do prédio da rua da Ponte um individuo que não é o verdadeiro proprietario desse prédio.

Houve um culpado: aos poderes competentes a indagação de quem seja o falsificador.

SECÇÃO LIVRE

O partido catholico

Uma vez que o sr. Bourroul não respondeu ás interrogações, vai lhe responder o bom senso catholico.

Não existe partido catholico, como se entende, nem convem a sua formação, porque, se conviesse, elle teria sido formado em todas as dioceses onde ha catholicos, sendo melhores, não bons como o sr. Bourroul.

O sr. Bourroul é soldado da Cruz; ha muitos outros que também o são e ainda mais valerosos, mas que não guardam, por precipitação ou imprudencia, comprometter a santa causa que defendem.

Quando existir partido catholico organizado, não terá a sua frente seculars inexperientes, mas ecclesiasticos notaveis por seu saber, por suas virtudes. Estes tem maior ascendente, são mais aptos e zelosos para promover os interesses da religião. E' dolles que os padres e principalmente os vigarios receberam as instrucções, para transmittil-as aos catholicos de sua parochia.

O procedimento de cada um é que lhe dá o attributo de catholico ou não catholico, e não o sr. Bourroul ou os seus pequenos adeptos.

trassem alimento primeiro do que a ella. O pequeno, já com o estomago cheio, estava commodamente repositado no fôca camilla que se lhe havia destinado.

La havia desenhado-se radiante no rosto da criança. Encontrára sua mãe, e deixara de sentir frio e fome. E isto para elle era a suprema ventura.

Turbino, quando sua irmã acabou de comer, mandou retirar Colasa e a tia Blasa, e ficou sózinho com Lucia.

Arthur dormia.

—Estás melhor, minha irmã? perguntou Turbino, sentando-se á cabeceira do leito da enferma.

—Sim, meu irmão, respondeu elle á principalmente de espirito. Encostou-se, acabou-se e minha desgraça. Oh! que desluzes meus irmãos! Se as crechezes davam uma novidade.

—Admirto, disse Turbino, de que não deve tratar-me por irmão diante de ninguém, porque... o teu irmão... morreu.

—Sim, sim, bem o sei, respondeu Lucia. D. José Turragano morreu em Ceala. Esta terrivel noticia causou a morte de nossa pobre mãe. Os detalhes foram horrorescos. Disse-me que tinha febre.

—E foi verdade, fugi, respondeu Turbino.

—E que quando te foram humar encostaram um cadaver, para lá do campo morto, a que quebrada do Serralho, mutilado, desfigurado, esquecido, quasi feito pedregal; mas que te reconheceram pela roupa; pela gravata que tinha e teu numero, e pelos papéis que acompanhavam esse e esse morto, e que te foram encostados na alcebrã.

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

DE MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO SEXTO

N.º VII

DE COMO TURBINO SE TRANSFORMOU

(Continuação)

Turbino entrou ao seu pessoal domestico que guardasse segredo rigoroso a respeito da presença de Colasa ali, voltou á minha casa e entrou em ambos os lados da galeria, indicada pelo rastro de sangue.

Colasa estava triste, pensando no que diriam della na povoação, mas contente por que a protegia Turbino, e por que ia casar o m seu querido Cuscuz.

Lucia estava tranquilla. Alliviára-lhe mais o peso da desgraça o facto de haver encontrado seu irmão.

Turbino consolou-a afirmando-lhe que nada tinha já a receiar acerca do seu futuro, o não consentiu, por que Lucia estava demasiadamente fatigada e muito comovida, que ella lhe fizesse a narração das suas desgraças, como queria.

—Amanhã, que já terás mais forças e estarás mais serena, lhe disse.

E, beijando-a na fronte, deixou-a entregue as cuidados da tia Blasa e da Colasa, e foi para o seu quarto.

Turbino passou a noite agitado, lutando com os seus contradictorios pensamentos. Só pôde dormir quando conseguiu a amanhacar. Levantou-se por isso um pouco mais tarde. Foi logo ver sua irmã e seu sobrinho.

Turbino não se lembrou de mais tratados, e estavam ambos muito bem tratados, e estavam ambos muito melhores. Conservaram-se porém, na cama, por que o seu estado de fraqueza assim o exigia, e por que o melhor falo que tinham era a coberta da cama.

va gratuitamente, fazendo assim ao povo um importante donativo.

O medico declarou formalmente a Turbino que, felizmente, a miseria não produzia na mãe nem no filho entragos sensíveis, ou affecções incuráveis. As que soffiam eram accidentaes, e com algum cuidado e tempo desapareceriam, restabelecendo-se os enfermos de maneira que não se reconheceriam.

Isto deu alento e consolo a Turbino.

Aquelle Verbalto, aquelle turbino de coração frio, tornára-se outro desde que soubera que sua mulher não tinha sido infame, e fôra apenas umaaventurada. O que o fôra duro de coração, nas diversas phases da sua vida, tinha sido resultado de que vira com más apparencias, depois de morto, por que morrera para quantos o conheciam. Mas quando viu a verdade, quando soube que Anna se lembrava delle todos os dias, e chorava, que era infeliz, encontrou-o coração que julgava perdido, excepto para sua filha.

Turbino era um ente phenomental, meio luz meio sombra.

Nascido bom, com uma educação assaz incompleta, chamado pela desgraça a não terreno, criminoso por fraqueza e desesperação, e como homem de actividade, da lucta material, forte, energico, terrivel, a situação variava completamente para elle, abria-se-lhe novos horizontes, e conseguia-se ao bem, com a mesma energia com que se havia consagrado ao mal.

Encontrára o primeiro filho de sua mulher e protegera-o. Encontrára a pobre Clara, criã-filha legitima do duque de Castro, e seu antigo amigo Gaspar Meia-Noite, acreditava Christiana de Albalonga e seu marido usurpadores de nome e fortuna de Clara, e propozera-se reivindicar os seus direitos, sem medir as difficuldades nem pezar os perigos da empresa. Por ultimo encontrára sua irmã na situação mais miseravel do mundo, desamporada, como julgava Clara, do seu nome e fortuna.

Por outro lado, bastante experimentado, Turbino não se envolvera em negocio algum, sem se preparar de forma que não lhe resultasse responsabilidade.

Turbino, dizia:

—I' para cá cadeia, degradado, ou soffrir qualquer pena corporal é para os aprendizes, para os insignificantes: o chefe só deve ir onde quer, por que as posições de nada valem sem este resultado.

O ultimo maceo é o que se afoga.

E como Turbino, em vez de ser o ultimo fora o primeiro, e não se afogara, entendia não dever mais correr tal risco.

Podia, pois, occupar um bom lugar, a honrosa posição de homem independente.

Tranquillizo-o esta resolução, sentiu-se mais forte, e dormiu, e quando acordou e se vestiu, foi com ar presenteiro ao quarto de Lucia e seu filho.

Estava ali a boa Colasa. A tia Blasa entrava e sahia.

Turbino entrou no momento em que a pobre Lucia comia com imenso prazer um prato de sopa de caldo de gallinha com dois ovos.

D. Segundo preparava para este alimento, um pouco substancioso para o seu estado. Arthur comera também, e era má exigia que lhe mais-

Tudo isto parecia obra da Providencia. Já-

Requeria da Providencia, e cria nella.

Todo e Valladoll como agente de crimes via Clara, e reconhecera-a. Seguindo-a, e observando-a de perto, encontrou Daniel. Procurando Machado, para sequestrar os direitos de Clara á casa Castro, tropeçou com sua irmã.

Tudo isto parecia obra da Providencia. Já-

Requeria da Providencia, e cria nella.

Todo e Valladoll como agente de crimes via Clara, e reconhecera-a. Seguindo-a, e observando-a de perto, encontrou Daniel. Procurando Machado, para sequestrar os direitos de Clara á casa Castro, tropeçou com sua irmã.

Tudo isto parecia obra da Providencia. Já-

Requeria da Providencia, e cria nella.

MERCADO DE S. PAULO

TABELA dos preços porque foram vendidos os cereos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns for GENHROS (Coffee, Rice, Beans, etc.) and PREÇOS (Prices) in various units like kilos and arrobas.

ANNUNCIOS

Hoje, ás 8 horas, celebram-se missas na cathedra pelo descanso eterno da caridosa e bemfeitora Baroneza de S. Mathews.

Correio

Aluguel de casa

Acceptam, até o dia 10 de Julho, propostas para o contracto de uma casa em que possa funcionar a agencia do correio da cidade do Rio Claro...

Administracao do correio de S. Paulo, 18 de Junho de 1881.

O administrador, José Francisco Soares

FOGOS!! Fogos de artificio PARA SALOES

A casa A. L. Garraux & C. participa aos amadores das festas de: S. João e S. Pedro.

que acaba de receber um lindo e variado sortimento de fogos para saloes, affiançando serem os mais lindos no genero.

Entre os fogos novos distinguem-se: Solais d'plus d'etoiles - Crateres - Volcans volcaniens - Eufe enchantis - Bouquets tunisiens, etc., etc., e muitos outros que seria difficil enumerar.

Todos os fogos podem ser comprados avulsos ou em caixas sortidas de 50-80-120 e 150000.

Rua da Imperatriz 36 38 S. PAULO

OS ADVOGADOS

Drs. José de Souza Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu escriptorio a rua do Ouvidor n. 27. Encarregam-se de causas civis, criminaes e commerciaes.

Das 10 e 1/2 ás 3 da tarde.

Advertisement for Dr. João Baptista de Moraes, located at Rua do Carmo, N. 59.

Advertisement for 'Pilulas de constipação' by Dr. Botelli, available in various quantities.

Grande e importante LEILÃO

Roberto Tavares FARA

Sexta-feira 24 do corrente

á 10 1/2 HORAS EM PONTO

Dia Santo de Guarda

Por conta e ordem do estimavel cavalheiro Affonso Carneiro Monteiro...

MOVEIS, ALFAIAS, ORNAMENTOS, PIANOS, ORGAMS, CRYSTAES, LIVRARIA, LOUÇAS E PORCELANAS

Existentes na sua residencia da

RUA FORMOSA

Morro do Chá—Entrada pela serreria a vapor No salão

Rica e solida mobilia de oleo com obra de talha com 23 peças—bonito e harmonioso piano de BRANDER...

Ricos bibuns modernos, estatuas de biscuit, ricas jarras de Sévres, quadros, etagères, esteroscopos com 158 vistas...

Sala de jantar

Mesas elasticas, etagères francezes, cadei as austriacas, ditas de criança, vasos fins, relógios, quadros de caça...

Escritorio e gabinete

Mesas de escripta, cadeiras de repouso, ditas de batanço, divans estofados de brocatel de seda...

Obras de litteratura, historia, sciencias, etc.

Dos autores Dumas, Sand, Hugo, Alencar, Féli. Hildert, Feuillet, Lamartine, Bellot, Scott, Féval Mery-Figuier...

Dormitorios, toilettes e alcovas

Espelhos, porta-toalhas, etagères, lavatorios inglezas de tambo de marmore com torneira e pia, serviços de porcelana, tocador com espelho...

Em outros aposentos

Sophas austriacos, cadeiras de balanço, mezas de jogo, despertadores, guarda-louca, guarda-comida...

Cozinha, quintal e area

Moinhos, machinas de picar carne, chateiras, bacias esmaltadas com valvulas, baldes, bacias, banheiras, tachos de cobre e zinco...

E' um dia santo util para os ers. pretendentes que acharão no passeio ao leilão ensejo para

ECONOMIA E PECHINCHAS

SEXTA-FEIRA SEXTA-FEIRA

Dia de S. João

á 10 1/2 HORAS EM PONTO

Gazeta de Noticias

AGENCIA GERAL

Recebe assignaturas, annuncios, e qualquer publicação, vende a folha avulsa e todas as obras editadas pela mesma, na rua de Imperatriz n. 82 114

Advertisement for 'Jahú e Dons Corregos' featuring a circular logo and text about a lawyer's office.

Atenção Braz Stabilito, tendo de se retirar temporariamente para a Italia, declara que não é devedor á pessoa alguma...

THEATRO GYMNASIO

Companhia Dramatica

Do theatro LUCINDA, DA CORTE

Dirigida pelo artista

FURTADO COELHO

HOJE HOJE HOJE

QUARTA-FEIRA 22 DE JUNHO

8.ª Recita de assignatura

JONATHAN

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas FURTADO COELHO e LUCINDA FURTADO COELHO.

Tomam igualmente parte os artistas Martins, Bahia, Amoadó, Araujo, Mesquita, Carlos Dias, e as sras. dd. Clelia, Clairville, Adelaide Pereira, Ignez e Bertha.

AS PRAGAS DO CORONEL

Pelos artistas Bahia e d. Maria Bahia. Principiará ás 8 horas.

PREÇOS

Table listing prices for different types of seats and general admission: Camarotes de 1ª e 2ª ordem... 12000, Ditos de 3ª ordem... 6000, etc.

AVISO

As encomendas só se respeitão-se até ao meio.

Amanhã Amanhã

Quinta-feira, 23 de Junho

9.ª Recita de assignatura

Primeira representação da magnifica peça em 4 actos por

VICIORIEN SARDOU

UMA FAMILIA AMERICANA

Tradução de Francisco Palha

Chalet Felicidade

Largo da Sé, 11 C

Chega-vos a mim meus charissimos freguezes! vindes vos certificar da nunca desmentida fama desta sempre feliz chalet!

Table showing lottery results: 2830 (6 vigesimos) 20.000.000, 2508 100.000, 2607 100.000, 3843 100.000, 2149 40.000.

Recebem-se encomendas para o interior. 3-1

11 C LARGO DA SE' 11 C CASIMIRO CORREIA PINTO

Large vertical advertisement for 'SAUVIGIDA CORAL' by Lebre, Irmão & Sampaio, describing it as a unique economic and effective preparation for the extinction of formiga Saúva.

A' ULTIMA HORA

Por decreto de 18 foi nomeado 2.º escriptorario de thesouraria da provincia do Pará, o 3.º dito da desta provincia, Manoel Pedro da Cunha.

Foi nomeado o bacharel Clemente Marcondes Silva para o lugar de juiz municipal do termo do Santo Antonio do Monte, na provincia de Minas.

Foram concedidos mais 2 mezes de licença, com ordenro, ao juiz de direito da Faxina, bacharel João Rolim de Oliveira Ayres.

O governo adheriu á convenção postal realizada entre a França e outros paizes para o transporte de pequenos volumes pelo correio.

TELEGRAMMA

Paris, 20 de Junho.

Na occasião de desembarcaram as tropas francezas vindas de Tania, sobrevieram desordens em Marselha. Os italianos residentes naquella cidade, excitados pelas quartões politicas, empenharam-se em lutas sangrentas contra os francezes.

Entre mortos e feridos continem-se umas trinta pessoas.

Penha de França

Nesta freguezia alugam se casas forradas, assaolhadas, com mobílias ou sem ellas. Para tratar com o Guimarães (um d. s. um d. n.) 10-6

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 3 de Março proximo passado o escravo de nome Joaquim, de nação Congo, idade 61 annos mais ou menos, côr preta, olhos grandes, bons dentes, bastante baixo, tendo o dedo grande da mão direita mutilado.

E' cosmheiro, diligente e prestadio, tem modos humildes e atrahentes, mas é dado ao vicio da embriaguez. Gratifica-se convenientemente a quem o apprehender e levar a chacara do Pacambú de Cima. 6-4

VENDE SE um excelente terreno, em lotes ou por inteiro, prompto para edificar, proximo ao armazem de cargas da Sorocabana; informa-se com o sr. Arthur Lima & Irmão, á rua dos Gusmões, esquina da dos Protetantes (de 2 em 2 d.) 3-2

Companhia Bragantina

10ª E ULTIMA CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia, communico aos s. s. accionistas que resolveu-se fazer a 10ª e ultima chamada de capitães na razão de 10% ou 20%000 por accção; convido-os, portanto, a realizarem as suas entra-das de 17 a 27 de Julho proximo futuro das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia Bragantina ou na Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo.

Esriptorio da Companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança, 18 de Junho de 1881. Henrique Armado, secretario. 5-2

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que venderam ao sr. Bento Monteiro Guimarães o seu negocio sito á rua de S. Bento n. 31, livre de toda a responsabilidade. Se algum tiver a fazer alguma reclamação o faça no prazo de 10 dias.

S. Paulo, 14 de Junho de 1881.—João Braga & Comp. 6-5

Silva & Amaral

Sub a firma abriu-se nesta cidade á travessa da Sé uma casa commercial onde se recebe á commissão café, assucar, fumo, que jo, l. uciulo, mantimento, aguardente, cal e outros generos.

Compram e vendem por atacado e a varejo. Depósito especial de aguardente da fabrica da fazenda do Tremembé na Cantareira.

TRAVESSA DA SE' S. Paulo 1ª de Junho de 1881. 15-13

Surpreza!!! BREVEMENTE Rua de S. Bento N. 74 10-0

Formiga Sauva

O formiceida Capanema é a unica preparação efficaz na extincção de tão terrivel praga. Muito cuidado com as falsificações.

Unicamente em casa de Peixoto, Estella e Comp.

quatro cantos

MOREIRA PINHO & COMP.

39—RUA DE S. BENTO—39 30-18

Escrava fugida

Fugio do abaixo assignado a escrava Faustina, côr preta, 18 annos de idade, beiços grossos, falta de dentes na frente, cabellos espessos. Quem a apprehender e entregar á rua da Moeda n. 128 (chacara) será gratificado.

Joaquim Antonio Dias. 3-3



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor Rio Grande

Comandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim.

Reparado dos portos de Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para

Rio de Janeiro

Recbe cargas e passageiros

O paquete a vapor Rio de Janeiro

Comandante o 1.º tenente E. do Prado Selas.

Sahirá no dia 28 do corrente, as 2 horas da tarde para CANARÁ, TOUAPÉ, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITALY, SANTA CATHARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE, MONTEVIDEO.

Recbe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOÃO A. FERREIRA DOS SANTOS RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO, N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 24 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Collegio Moretz-Sohn Mudou-se para a rua da Constituição n. 6, chacara da exma. sra. d. Maria Raphaela de Paula Souza. As aulas reabrir-se-hão a 1.º de Julho.

LISTA GERAL dos premios (ultima quarta parte) da 36.ª loteria provincial, extrahida em 21 de Junho de 1881. em beneficio das matizes do Behlém do Descalvado e de Xiririca

Table with multiple columns of numbers representing lottery prizes. Includes headers like 'PREMIOS N.º', 'PREMIOS N.º', etc.

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. O'FLABERTY CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça de dentes, a neuralgia e a enxaqueca. Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MONO DE USAR.—Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da veta adjacente a lado doente, e eniso apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na foz nasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primitivamente e depois por outra.

Preço do vidrinho—18000. UNICO DEPOSITO EM CASA DOS SRS EDUARDO E FERNANDO 29—Rua da Imperatriz—39 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti-odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas. Mono DE USAR.—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente doído. Preço do vidrinho—18000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR BOUTA O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com elle sobre o panno, sem secção, que deita-se depois um pouco de sol, panno não precisa de outro preparo. Preço—18000 100-94

Preclsa-se

uma casa para pequena familia estrangeira, em lugar perto da cidade. Quem quizer mais detalhes vá á rua de S. Bento n. 31. 3-3

ATTENÇÃO

Vende-se um bonito terreno de 11 braças de frente por 30 de fundo, na rua do Conselheiro Nabias, com os bonds de Santa Cecilia, passando ao pé. A tratar com Francisco Feres na mesma rua n. 26. 10-2